



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM IDOSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE REALEZA-PR

Izabela Caroline de Brito¹
, Pamela Luana Campra²
, Camila Elizandra Rossi³
, Amélia Dreyer Machado⁴

Resumo:

A educação em saúde é parte importante das atribuições dos profissionais da atenção básica à saúde (AB). Tais ações fazem parte do dia a dia do seu trabalho no desenvolvimento de ações educativas que possam interferir no processo de saúde-doença da população, no desenvolvimento de autonomia individual e coletiva, e na busca da qualidade de vida pelos usuários. São essenciais aos idosos uma vez que o processo de envelhecimento provoca alterações psicossociais, associadas à fragilidade, a qual pode levar a maior vulnerabilidade da pessoa idosa. Com isso, muitas doenças podem surgir e gerar limitações ao idoso. A experiência aqui relatada diz respeito às ações desenvolvidas por acadêmicas de Nutrição no Projeto de Extensão Atuação Interdisciplinar na Atenção Primária à Saúde, vinculado ao Programa NUTRISAN. Objetivou-se contribuir com a melhoria da qualidade de vida de idosos com necessidade de cuidados especiais, através de ações educativas em saúde com foco na alimentação e nutrição. Para tanto foram realizadas visitas domiciliares em conjunto com a médica, enfermeira e agentes comunitárias de saúde, no período de maio a agosto/2018. Durante as visitas era conversado com os idosos e/ou seus cuidadores no sentido de orientá-los quanto à importância do cuidado com a sua alimentação. Para auxiliar nas explicações foram confeccionados através de figuras, pratos com várias opções de refeições. O território adscrito à UBS é dividido em 6 microáreas e neste período as visitas restringiram-se a apenas uma microárea. De um total de 220 idosos moradores do território, na microárea visitada, 15 deles exigiam atenção especial. Foram realizadas 7 visitas onde foram atendidos os 15 idosos. As doenças encontradas foram *diabetes mellitus*, hipertensão arterial, osteoporose grave, câncer de mama e pâncreas, acamados com histórico de AVC, Alzheimer e depressão. Desses idosos poucos possuíam

¹Acadêmica do Curso de Graduação em Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, Realeza, contato: izabelabrito212@gmail.com, Bolsista do Programa NutriSAN de Extensão.

²Acadêmica do Curso de Graduação em Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, Realeza, contato: pamycampra@hotmail.com, Voluntária do Programa NutriSAN de Extensão.

³Professora do Curso de Graduação em Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, Realeza, contato: camilarossi@uffs.edu.br, Vice-Coordenadora do Programa NutriSAN de Extensão.

⁴Professora do Curso de Graduação em Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, Realeza, contato: amelia.machado@uffs.edu.br, Coordenadora do Programa NutriSAN de Extensão.



cuidador, alguém que pudesse disponibilizar tempo para além dos cuidados diários em relação a doença do idoso, cuidar da alimentação dos mesmos. Na maior parte das casas visitadas, os idosos relataram que não se alimentavam, no almoço, com as preparações próprias dessa refeição (arroz, feijão, salada, prato proteico) e sim de lanches, na grande maioria com produtos industrializados. Quando há o consumo de produtos processados e ultraprocessados, ocorre em todas as refeições diárias. Essa prática dificulta a manutenção de um estado nutricional saudável como também a recuperação da desnutrição ou mesmo a redução de peso em idosos que apresentam sobrepeso e obesidade. A realidade encontrada demonstrou a real necessidade de reforço das ações já realizadas pela Equipe de Saúde da Família da UBS, que busca intervir nos fatores que colocam a saúde em risco, a exemplo das práticas inadequadas de alimentação que são desenvolvidas nessas residências para que seja desenvolvida a promoção da saúde evitando possíveis agravos à saúde.

Palavras-chave: Assistência à saúde do Idoso. Educação alimentar e nutricional . Saúde do idoso. Fatores socioeconômico. Consumo de alimentos.

Categoria: Extensão

Área do Conhecimento: Saúde Coletiva

Formato: Apresentação oral